

2015-02-27 20:31:48

<http://justnews.pt/noticias/endocrinologista-galvaoteles-diz-ser-importante-desmistificar-ideias-erradas-sobre-a-tiroideia>

Endocrinologista Galvão-Teles diz ser importante «desmistificar ideias erradas» sobre a tiroideia

O Núcleo de Endocrinologia, Diabetes e Obesidade (NEDO), presidido por A. Galvão-Teles, organizou, na passada semana, o 31.º Curso Pós-Graduado de Endocrinologia. A tiroideia foi um dos temas em debate. Em declarações à Just News, o especialista afirma considerar importante “desmistificar ideias erradas e mitos relacionados com a tiroideia”.

A disfunção sexual, masculina e feminina, nos seus componentes orgânicos e psicológicos, e o diagnóstico e o tratamento da osteoporose foram outros dois assuntos discutidos no 31.º Curso Pós-Graduado de Endocrinologia. Foram também abordadas a gravidez e as endocrinopatias, nomeadamente na doença tiroideia, na diabetes e na obesidade. Segundo A. Galvão-Teles, “é necessário tratar melhor as mulheres que têm uma doença endócrina e que depois engravidam de maneira a que a gestação decorra normalmente”.

A diabetes tipo 2, nomeadamente as novas armas terapêuticas e as guidelines para o tratamento desta doença, foi “profundamente” discutida. Também mereceram atenção as dislipidemias que, segundo o presidente do NEDO, “têm uma elevada prevalência” e onde se têm registado avanços na investigação. O curso terminou com um simpósio sobre a intervenção multidisciplinar na obesidade, incidindo sobre a obesidade infantil e do adolescente.



O NEDO foi criado em 2006 e tem como objetivo tratar e difundir os problemas relacionados com a Endocrinologia. Entre as atividades que desenvolve, destaca-se a realização de cursos pós-graduados e o desenvolvimento de investigação e apoio clínico.

Os cursos pós-graduados de Endocrinologia NEDO nasceram em 2006, logo após a saída de A. Galvão-Teles do Hospital de Santa Maria, acabando por ser um pouco a continuação dos cursos de Endocrinologia que eram organizados na instituição.



Desde então, têm vindo a realizar-se cerca de cinco cursos anuais (um em Lisboa e os restantes no Centro e Sul do país). O objetivo é que os médicos dessas zonas possam aceder com maior facilidade aos cursos.

São dirigidos a clínicos gerais, internistas e especialistas ou endocrinologistas em formação e pretendem, de acordo com A. Galvão-Teles, "tratar as doenças mais prevalentes da Endocrinologia, que incluem a obesidade, a diabetes e as doenças da tiroideia".

O presidente do NEDO adianta que são cursos “práticos”, tendo como palestrantes, além de endocrinologistas, outros especialistas, como reumatologistas, andrologistas, urologistas, psiquiatras, patologistas, psicólogos e nutricionistas.



O Núcleo publica a “Endocrinologia de Secretária”, disponibilizando fichas com textos práticos sobre as diversas doenças endócrinas, desde o diagnóstico ao tratamento. O intuito é que o médico as possa consultar facilmente, mesmo durante a visita do doente.

O grupo é constituído por cinco endocrinologistas - A. Galvão-Teles, Teresa Dias, Joaquim Garcia e Costa, Zulmira Jorge e Fernando Baptista --, bem como por nutricionistas e psicólogos.